



CRISTO CRUCIFICADO E RESSURRETO, A SALVAÇÃO PARA PECADORES:

QUAL É A SUA ESCOLHA? (PARTE 1)

Texto:

¹ Enquanto Pedro e João falavam ao povo, chegaram os sacerdotes, o capitão da guarda do templo e os saduceus. ² Eles estavam muito perturbados porque os apóstolos estavam ensinando o povo e proclamando em Jesus a ressurreição dos mortos. ³ Agarraram Pedro e João e, como já estava anoitecendo, os colocaram na prisão até o dia seguinte. ⁴ Mas, muitos dos que tinham ouvido a mensagem creram, chegando o número dos homens que creram a perto de cinco mil. [...] ⁹ Visto que hoje somos chamados para prestar contas de um ato de bondade em favor de um aleijado, sendo interrogados acerca de como ele foi curado, ¹⁰ saibam os senhores e todo o povo de Israel que por meio do nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos, este homem está aí curado diante dos senhores. ¹¹ Este Jesus é 'a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que se tornou a pedra angular'. ¹² Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos". [...] ¹⁷ Todavia, para impedir que isso se espalhe ainda mais entre o povo, precisamos adverti-los de que não falem mais com ninguém sobre esse nome". ¹⁸ Então, chamando-os novamente, ordenaram-lhes que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus. ¹⁹ Mas Pedro e João responderam: "Julguem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. ²⁰ Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos". ²¹ Depois de mais ameaças, eles os deixaram ir. Não tinham como castigá-los, porque todo o povo estava louvando a Deus pelo que acontecera. ²² Pois o homem que fora curado milagrosamente tinha mais de quarenta anos de idade." (Atos 4:1-22)

Meditação Bíblica:

Até aqui, nos três primeiros capítulos de Atos, temos visto que os crentes em Cristo só podem realizar fielmente a missão de levar a mensagem do Reino de Deus a partir da ação do Espírito Santo em suas vidas.

Essa semana, começamos a observar Atos 4:1-31 que nos ensina que:

O anúncio do evangelho avança com os salvos em Cristo, que escolhem perseverar em meio à oposição e rejeição a Deus, porque realmente confiam no poder soberano de Deus para que outras vidas sejam salvas a partir do perdão de pecados em Cristo.

Na primeira parte do texto, Atos 4:1-22, aprendemos que:

- 1. A mensagem de Jesus Cristo glorificado salva vidas e traz crescimento da igreja, mas, também, traz grande oposição dos homens, abrindo oportunidade para a igreja reafirmar a sua fé no evangelho de Cristo. (4:1-22)**

Essa parte do texto nos apresenta o crescimento da igreja e a oposição ao evangelho como oportunidade de avanço do testemunho do Evangelho.

(1-4) Depois do grande milagre da cura do aleijado e da segunda pregação pública de Pedro, alguns dos principais religiosos do judaísmo abordaram duramente Pedro e João. O texto bíblico diz que esses homens almas estavam muito incomodadas com o conteúdo da pregação de Pedro, que afirmava que assim como Jesus Cristo havia ressuscitado, os crentes também experimentaríamos a ressurreição dentre os mortos. Essa mensagem era considerada por eles como uma afronta, algo inadmissível. Por isso, esses líderes do judaísmo mandaram os apóstolos para a prisão.





Entretanto, a pregação fiel do evangelho de Cristo alcançou mais vidas, “*chegando o número dos homens que creram a perto de cinco mil*” (v.4).

(5-7) No dia seguinte, o texto nos ensina de que os líderes dos judeus trouxeram Pedro e João ao Sinédrio (v.15), uma instituição de julgamento das causas dos judeus. De maneira semelhante ao que havia acontecido com Jesus, vemos os líderes dos judeus tentando criar um cenário de acusação contra os discípulos de Jesus, tentando pegar os apóstolos em suas palavras.

(8-12) Em resposta aos seus opositores, Pedro mais uma vez faz uma pregação pública e alguns detalhes dessa mensagem merecem atenção:

- a) Pedro estava cheio do Espírito Santo para pregar. Mais uma vez aprendemos que o controle do Espírito Santo é o que fez com que Pedro pregasse com fidelidade e com coragem a Palavra de Deus, independente de quem o ouvia. O ministério do Espírito Santo na vida dos apóstolos é o cumprimento da promessa de Jesus Cristo antes mesmo de ser crucificado (João 14:23-26). Implicação:
- b) Pedro teve coragem de anunciar que os seus juízes eram réus no tribunal de Deus. Por estar cheio do Espírito Santo, Pedro apresentou a maldade dos seus acusadores, já que ele e João foram presos por terem feito o bem para o aleijado de nascença (v.9). Pedro mostrou que os seus adversários eram os verdadeiros réus diante de Deus, porque:
 - haviam mandado crucificar Jesus, o Messias rejeitado,
 - não creram de que Deus havia ressuscitado Jesus Cristo dos mortos,
 - resistiam em reconhecer que o homem havia sido curado na autoridade de Jesus Cristo, e
 - não reconheciam as Escrituras Sagradas, que já haviam anunciado o Messias rejeitado pelos líderes judeus (Salmo 118:22).

E por causa da ofensa dos seus opositores, Pedro afirmou em tom de convocação: “*Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos*” (v.12). Pedro quis que os seus opositores cressem que o sistema de sacrifícios de animais do culto judaico não era mais coerente com a vontade de Deus, pois o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (cf. João 1:29) já havia vindo e morrido para que a justiça sobre o pecado se cumprisse. É como se Pedro dissesse: Aqui está o chamado de Deus a vocês religiosos incrédulos; rejeitem a crença na salvação pelas obras da lei e creiam na salvação exclusiva pela graça em Jesus Cristo!

(13-18) O texto bíblico continua e nos mostra que os líderes do judaísmo reconheceram que os apóstolos realmente haviam feito algo extraordinário, além de suas condições humanas, que só alguém superior podia realizar (v.13-14). Mas por causa da dureza de seus corações, presos ao pecado, os líderes de Israel preferiram a politicagem, a tentativa de resolver o incômodo com ações totalmente corruptas, com o jeitinho e com ameaças (v.15-18).

(19-22) Diante das ameaças e assédio do Sinédrio (v.15), a resposta dos apóstolos mais uma vez revelou a corrupção do coração dos líderes religiosos, mostrando-lhes de que a ordem de não falarem mais de Cristo não era coerente a honra e o temor ao único Deus (cf. Deuteronômio 6:4,13). O temor a Deus foi a escolha de Pedro e João (v.20), que foram liberados pelos líderes dos judeus que nada puderam fazer diante das provas claras da ação de Deus na vida do aleijado a partir dos apóstolos (v.21-22).





Perguntas para a minha reflexão

- Você é alguém que tem o hábito de evangelizar? Se não, será que seja pelo receio de ser discriminado pelos incrédulos? Será que seja por falta de convicção no Evangelho de Cristo? Será que seja por você não estar cheio do Espírito Santo?
- Se você tem o hábito de compartilhar a sua fé com as pessoas, você as apresenta Cristo crucificado e ressurreto e as leva a se posicionarem em arrependimento e fé na suficiência de Cristo?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“Cristo crucificado e ressurreto, salvação para pecadores: qual é a sua escolha (Parte 1)”*.
- Se o medo da oposição ou a falta de convicção no Evangelho de Cristo têm sido uma barreira para a sua pregação do Evangelho de Cristo, peça perdão ao Senhor por sua incredulidade.
- Continue buscando o Senhor por capacitação para que possa obedecer ao chamado que todo crente recebeu, que é fazer outros discípulos de Cristo.

Oração Pessoal: Deus, eu continuo a lhe agradecer pelas bênçãos da salvação em Cristo! Ajuda-me a confiar no seu poder de transformar vidas pelo Evangelho. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Pela família da irmã Adriana Scavone, |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | enlutada com a perda de nossa irmã |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | Terezinha. |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e |
| ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. | enfermos. |

